



# UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Segunda-feira, 10 de abril de 1989.

N.º 1.098

## Sebastião Moreira é o novo Prefeito. Professor José Mauro vai para a Reitoria a pedido do Reitor.

Pedro Ilário Filho

Pedro Ilário Filho



O reitor Antônio Fagundes anuncia as mudanças na Prefeitura e Reitoria.



O novo prefeito, Sebastião Ferreira, solicita apoio de todos os servidores da Prefeitura.

Pedro Ilário Filho

O professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva foi empossado, sexta-feira passada, às 17h30m, no cargo de Prefeito do Campus da Universidade Federal de Viçosa, em substituição ao professor José Mauro Osório de Paiva, que deixa o cargo a pedido do reitor Antônio Fagundes de Sousa e vai atuar como assessor especial da Reitoria.

A solenidade foi presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, com a presença de diversos membros da administração e representantes da comunidade universitária, especialmente da Prefeitura do Campus.

A indicação do nome do professor Sebastião Moreira para a prefeitura resultou de um entendimento de alto nível entre o engenheiro George Tamm de Holanda Lima e o contador Sebastião Geraldo dos Santos — candidatos ao cargo de prefeito do Campus, nas próximas eleições —, com o objetivo de proporcionar o melhor entrosamento possível na respectiva área de atuação. Com o entendimento, o engenheiro e o contador retiraram suas candidaturas, o que possibilitou o convite ao professor Sebastião Moreira, por parte do reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Na oportunidade, o reitor da UFV voltou a enfatizar que o objetivo do processo eleitoral por ele desencadeado é trazer, cada vez mais, para a comunidade, a harmonia necessária ao desenvolvimento da Instituição. Essa harmonia -

assegurou - foi demonstrada na composição que possibilitou a indicação do professor Sebastião para o cargo de prefeito, função que já exerceu anteriormente, com bom desempenho. O professor Fagundes agradeceu a dedicação ao trabalho, demonstrada pelo professor José Mauro, que prestou grandes serviços à UFV, nos primeiros seis meses da nova administração. Ressaltou, também, que, com as eleições, marcadas para o próximo dia 14, ele está delegando à comunidade uma de suas prerrogativas como reitor, quais sejam escolher, nomear e empossar e dispensar os seus colaboradores na administração. Assegurou ter a certeza de que as prerrogativas que delegava à comunidade serão plenamente correspondidas.

O professor José Mauro agradeceu a todos a colaboração que teve, durante sua gestão, e desejou sucesso ao novo prefeito, falando dos muitos planos elaborados durante sua administração e que tem certeza de que serão úteis à nova equipe.

O novo prefeito salientou que para ele é fundamental que todos possam trabalhar em um ambiente saudável e em clima de união e entendimento, em prol da grandeza da UFV, com o mesmo espírito reinante durante o período em que foi prefeito, na administração anterior do professor Antônio Fagundes.

Ao final da reunião, o engenheiro Rômulo Laurindo L. de Freitas, da Prefeitura do



Sebastião Geraldo dos Santos comunica a retirada de sua candidatura e apoia o novo prefeito.

Campus, declarou que, como candidato, e em nome do entendimento, colocava ao exame de seus companheiros a retirada de sua candidatura.

O reitor o cumprimentou e teceu elogios ao seu gesto, dizendo-se certo de que só engrandeceria a sua pessoa e o seu conceito na UFV.

### Dirigentes de vários órgãos da UFV serão escolhidos esta semana em eleições diretas

Os dirigentes de vários órgãos da Universidade Federal de Viçosa serão escolhidos na próxima sexta-feira, dia 14, em eleições diretas, para as quais foram convocados os servidores, de acordo com Edital assinado pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa. Deverão ser indicados os nomes dos dirigentes dos seguintes órgãos: Biblioteca Central, Central de Processamento de Dados, CEDAF, Diretorias Financeira e de Recursos Humanos, Divisões de Alimentação, Alojamento, Assuntos Culturais e Saúde, Imprensa Universitária, Prefeitura do Campus e

Registro Escolar.

Depois de escolhidos e no meados, os novos dirigentes deverão promover eleições semelhantes no âmbito de suas respectivas áreas, para escolha dos chefes das divisões internas, dos serviços, das seções, dos setores e das demais subdivisões que compõem a estrutura de cada órgão.

Terão direito ao voto todos os servidores lotados no órgão e os atuais dirigentes «pro-tempore». Em alguns setores, também poderão votar os estudantes que comprovem o efetivo uso dos serviços prestados pelo órgão.

Pedro Ilário Filho



Funcionário, há 26 anos, da Universidade Federal de Viçosa, Silvestre Antônio Brustolini é técnico de laboratório do Departamento de Solos e, como seus colegas já entrevistados, lembra com certa tristeza os tempos «difíceis da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, quando o salário atrasava com frequência». Mas, para ele, são tempos passados, que serviram como lição de vida, para lhe conferir paciência e desfrutar, como agora, de certa tranquilidade.

Casado há 21 anos com Maria José Batista Brustolini, Silvestre é pai de quatro filhos: Carmem Amélia, que cursa o 2º ano de Ciências Econômicas na UFV; Mônica Aparecida, que concluiu o Magistério; Cláudio Márcio; e Grazielle. Para ele, seu maior objetivo de vida é «dar apoio aos filhos, para fazer o que não pude fazer na minha época, isto é, estudar».

Outro fator lembrado por Silvestre é o crescimento do campus desde os tempos da UREM. «Antes», diz ele, «as aulas eram de um grupinho de alunos, e eles mesmos processavam seus trabalhos. Hoje em dia, os alunos são muitos e o progresso foi tanto que não

se vê mais isso. O progresso foi grande mesmo». Numa mensagem aos colegas, Silvestre falou a respeito do descontentamento que paira entre eles, da nova data do pagamento, alertando, porém, que «pagar até o dia 10, sabendo que o dinheiro vem, é muito bom. Temos de lembrar dos tempos da UREM, para dar valor ao que temos hoje».

Com um relacionamento muito bom entre os colegas, professores e estudantes, Silvestre sempre esteve às voltas com laboratórios, tendo inclusive frequentado um curso de aperfeiçoamento para técnico de laboratório, oferecido pelo Departamento de Química. Sua carreira começou como preparador e, em seguida, passou para laboratorista. Assim, há cerca de 10 anos, ele faz análise de solo e revela o segredo de seu elogiado trabalho: «é preciso fazer bem aquilo que é pedido, ter calma, atenção e sempre pensar que todo o cuidado é pouco».

Silvestre retomou suas atividades nesta segunda-feira, depois de merecido período de férias. Sua volta certamente foi motivo de alegria para os colegas, professores e estudantes.

## Humorista carioca traz espetáculo para o público viçosense

No último final de semana, foi apresentado, no Teatro do Departamento de Economia Doméstica, o espetáculo humorístico «Octávio César Canta a mulher dos Outros», que contou, em sua curta temporada na Universidade Federal de Viçosa, com o apoio da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

O «show» — uma hora e meia de risos com o humorista carioca Octávio César — é constituído de várias partes, cada uma abordando um tema do cotidiano brasileiro, como política, feminismo, situação econômica, aids etc.

Os políticos e a contínua crise econômica são muito explorados por Octávio César, que atuou durante longo tempo na televisão sem, contudo, conseguir melhores oportunidades para mostrar seu talento. «Resolvi partir sozinho», diz ele, acrescentando que o humor, como qualquer outra atividade artística, «precisa de renovação e, na televisão, isso fica muito difícil» já que os mesmos nomes dominam a área há muito tempo. O ator

garante que no teatro «o humor acontece mais livremente. Ali é a casa do artista e onde a gente pode fazer uma coisa mais planejada, trabalhada, com mais calma. O resultado sempre é compensador».

Depois de um ano em cartaz no Rio de Janeiro, Octávio César vem apresentando seu espetáculo nas principais cidades brasileiras, sempre com muito sucesso.

Arquivo O. César



O ator Octávio César.

## Fotografias do Instituto Italiano de Cultura

A exposição «Carnaval em Veneza», composta de fotografias do acervo do Instituto Italiano de Cultura, estará aberta ao público a partir do próximo dia 20 até 12 de maio, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, de segunda a sexta-feira, de nove às 21h, e no sábado, de nove às 12h. O evento está sendo promovido pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV e por aquele Instituto, sob a coordenação de Sandra Galhardo e de Maria Helena Ramos Vilaça.

## Aulos Mousikós apresenta-se na UFV

Reprodução



Integrantes do Aulos Mousikós.

O conjunto Aulos Mousikós do Departamento de Música da Universidade Federal de Uberlândia, deu um concerto na Universidade Federal de Viçosa, neste último sábado, numa iniciativa da Divisão de Assuntos Culturais da UFV, dentro do Programa de Integração Cultural — Circuito UFV/UFJF/UFOP/UFU/UFV/FUNREI.

O concerto foi no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e teve, no programa, peças de Joplin, Berlioz, Pixinguinha, Bonfá e A. Ma-

ria, Gonzaga e Teixeira, Barroso, Nazareth, Jobim e Moraes e Abreu.

O conjunto Aulos Mousikós — nome originado do grego «aulos», que significa flauta — foi fundado em 1987, sob a direção da professora Peggy Louise Bruno Storti, e conta atualmente com os seguintes músicos: Cláudia O. Pinotti, Regina G. Guilherme e John Pont (flautas); Peggy Storti (flauta e piano); e A. Jorge Bertolini (violão e baixo elétrico) e Sérgio Melazzo de Andrade (baixo elétrico).



**UFV** Informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Publicação mensal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031) 899-2242 — Telex (31)3571 — 36570 — Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Cid Martins Batista. **Pró-Reitor de Administração:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcisio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins. **Redação:** Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 598), Giovanni Weber Scarascia (DRT/MG 120 — SJP/MG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/GO 2.307 — SJP/MG 1.729). **Composição:** Antônio Jacinto Vidigal Guimarães, Délio Dell'Areti, Mauro Araújo e José Carlos de Souza. **Revisão:** Edir de Oliveira Barbosa. **Montagem:** Carlos Antônio P. Rubim. **Fotótipo:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** José Daniel de Almeida. **Expedição:** Maria José de Carvalho e Maria do Carmo Araújo.

Edgard de Vasconcelos \*

Em dois aspectos distintos divide-se o presente artigo: no primeiro procura-se definir o conceito e a função do Professor, na sociedade antiga e na sociedade moderna; no segundo tenta-se, por outro lado, definir o conceito de Educador em ambas as sociedades.

Na sociedade antiga, Professor, como a própria palavra está indicando, era o indivíduo que professava uma doutrina, e a sua função era, sobretudo, de doutrinar. A função do Professor estava, portanto, mais ligada à filosofia e às humanidades, uma vez que sua preocupação primordial era difundir preceitos, por meio dos quais os indivíduos pudessem alcançar alto nível de equilíbrio, na sociedade em que viviam. Por isso, o termo Professor, entre os gregos, sobretudo, aparecia com mais freqüência como os gregos, sobretudo, aparecia com mais freqüência como o sinônimo de Preceptor. Alexandre, filho de Filipe da Macedônia, teve como Preceptor a Aristóteles, que se encarregou de transmitir-lhe todas as humanidades de seu tempo. Pois, era costume na sociedade antiga, entre os poderosos da época, entregar a formação dos filhos a um filósofo, ou Preceptor.

Na sociedade moderna, o Professor é aquele que ensina, sobretudo, as ciências e as artes do nosso tempo. Isso significa que o Professor de nossos dias é aquele que tem conhecimentos seguros, pelo menos, num dos ramos das ciências modernas, ou das artes. E como as ciências e as artes modernas apresentam hoje dois aspectos distintos — teórico e outro prático —, mediante a ideologia e a tecnologia, o Professor deverá treinar e orientar seus alunos em todos esses ramos dos conhecimentos modernos. Por menor, porém, que seja a área da sua especialidade científica ou artística, sua «principal função» é treinar e orientar os alunos, transmitindo-lhes conhecimentos seguros, de modo que eles possam, também, adquirir alto nível de eficiência no exercício futuro de sua profissão. Isso, porém, não o impede de ser, ao mesmo tempo, um autêntico Educador, isto é, um indivíduo capaz de «formar» seus alunos, de acordo com os valores mais altos da civilização que todos nós estamos tentando construir, para a criação de um mundo melhor, mais justo, mais seguro e de mais bem-estar para todos.

Vejamos agora o que se entende pelo conceito de Educador e qual é a sua verdadeira função na sociedade moderna, que é, como já foi dito anteriormente, eminentemente científica e tecnológica, sem deixar de ser, também, artística e religiosa, uma vez que se diz em latim: «Non in solo pane vivit homo...» (Não só de pão vive o homem Mt 4,4). Assim, Educador é aquele que ensina (docere) os alunos no sentido de transmitir-lhes os valores mais altos do nosso tempo. Ao lado da ciência, da arte, da ideologia e da tecnologia, tem ele como «principal função» transferir aos seus discípulos os valores fundamentais que estão sendo reclamados em nosso tempo, isto é, a liberdade, a justiça, a honestidade, o respeito à pessoa humana, a pontualidade e o amor ao trabalho. Sem a transmissão de todos estes preceitos, a «função do Professor» ficará seriamente prejudicada, porque ele deixará de ser o Educador, que está sendo reclamado pela sociedade de nossos dias. Não bastam, portanto, os conhecimentos científicos e/ou artísticos, se ele deixa de orientar, no bom sentido, as novas gerações para o uso de nossos valores mais altos, os quais distinguem a pessoa humana do bruto e dão a cada um de nós o sentido de dignidade para o qual temos sido criados.

É preciso, portanto, que o Professor e o Educador sejam a mesma pessoa, isto é, que possuam o mesmo sentido de responsabilidade na «formação» científica, artística, religiosa, ideológica, tecnológica, humana e social, que os tempos modernos estão exigindo deles, no recinto das Escolas e das Universidades.

É dentro dessa linha de pensamento que, modestamente, entendo o Professor e o Educador, confundidos numa única «ação dinâmica», capaz de levar o Homem a superar todos os grandes problemas que ele próprio criou, na sua ambição inconstante de conhecer e de decifrar os grandes enigmas do Universo.

\* Professor do Departamento de Economia Rural da UFV.

## Inflação de março em Viçosa atinge 23,41%

A inflação de março em Viçosa foi de 23,41%, de acordo com os dados colhidos pelo Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa, que pesquisa a evolução do índice de preços ao consumidor há algum tempo, tomando como base o consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana do município. Com esta variação, o índice acumulado no ano atingiu 103,61% e, nos últimos 12 meses, totalizou 1.243,30%.

Grande parte desta variação, segundo a análise dos especialistas do Departamento de Economia da UFV, é explicada pela elevação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), que, pelo método adotado, é incluído anualmente no índice, no mês de março. Este item teve um reajuste substancial no corrente ano, fazendo com que o grupo **habitação** apresentasse uma alta de ... 106,74%, representando uma contribuição de 9,25 pontos percentuais no índice geral. Caso não se considerasse o item impostos e taxas, o grupo **habitação** apresentaria uma alta

de 3,94%, resultando um índice geral de 14,50%, para o mês de março.

Foram estas as variações dos vários grupos: **alimentação** — 20,97%, **vestuário** — 15,10%, **habitação** — 106,74%, **artigos de residência** — 5,90%, **transporte e comunicação** — 6,43%, **saúde e cuidados pessoais** 4,76%, e **despesas pessoais** — 6,81%. Os itens que apresentaram maior elevação de preços foram: calçados — 18,18%, roupas — 13,73%, tarifas telefônicas — 14,44%, produtos de higiene pessoal — 9,93% e eletrodomésticos — 6,14%. As maiores altas ocorreram nos hortifrutigranjeiros, com o índice médio de 60,6%, destacando-se as seguintes maiores: repolho — 195%, alface, 167%, berinjela — 150%, vagem — 93% e tomate — 56%, entre outros.

Por sua vez, a cesta básica de alimentação, definida pela Lei nº 399, de 30-4-38, que instituiu o salário mínimo, teve um acréscimo de 39,91%. Em janeiro deste ano, o custo desta cesta básica para uma pessoa era de NCz\$38,33, atingindo em março NCz\$ 53,67.

### ESPECIALIZAÇÃO

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Machado Sobrinho, de Juiz de Fora, oferecerá, a partir deste mês, os cursos de Engenharia Econômica e Gerência de Recursos Humanos, em nível de pós-graduação «lato sensu» — especialização, destinados a aqueles que têm nível superior e que estejam direta ou indiretamente envolvidos com funções e atividades financeiras ou que pretendam atuar na área. As aulas serão ministradas por especialistas de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, apenas aos sábados, num total de 360 horas. Os interessados devem entrar em contato com a faculdade, na Avenida Rio Branco, 2.288 — Sala 1.703 — Juiz de Fora-MG. Tel. (032)211-4505.

## Professores da UFV participam de simpósio internacional sobre pragas

Os professores Evaldo Ferreira Vilela, do Departamento de Biologia Animal, e Silamar Ferraz e Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal de Viçosa, participaram, dias 28 e 29 de março, do Simpósio Internacional sobre «Controle e Prevenção de Pragas na Agropecuária: técnicas alternativas e políticas públicas». Especialistas do Brasil e também de várias partes do mundo participaram desse evento, realizado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

Cada professor da UFV participou desse simpósio e apre-

sentou trabalho relativo à sua área específica. O professor Evaldo falou sobre «Feromônios no controle de formigas», enquanto «Resistência a nematóides» foi o tema da palestra do professor Silamar. O professor Zambolim falou sobre «Nutrição vegetal contra fitopatógenos».

O simpósio, realizado no Rio de Janeiro, visou identificar e debater as diferentes experiências de utilização de meios alternativos no manejo de pragas em nível regional, sendo «A nova era no manejo de pragas» o tema principal dos debates. A realização do evento foi considerada de «suma importância» pelos professores da UFV.

Imagine um programa no qual o pesquisador obtém resultados imediatos sobre a aplicação de diferentes quantidades de fósforo e fosfato em vários tipos de solo e um outro no qual consegue rapidamente o resultado de uma pesquisa de opinião pública, a exemplo dos institutos Ibope ou Gallup, obtendo as variações adequadas para a composição de quadros dos mais diversos: essas são duas das muitas aplicações do Sistema para Análises Estatísticas (SAEG), desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa.

O Sistema para Análises Estatísticas (SAEG), desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa, em 83, pelo analista de sistemas Ricardo Frederico Euclides, parte para uma nova fase, cujo investimento em marketing deverá ser um dos pontos-chave. «Assim, poderemos utilizar o retorno desse mesmo investimento para aplicação na própria UFV», anuncia o analista.

Formado em Zootecnia e com mestrado na área, Ricardo foi monitor de Pós-Graduação em Análises Estatísticas de Dados. «Foi aí que senti o quanto era preciso o desenvolvimento de um programa que atendesse às necessidades. Já estamos no desenvolvimento da quarta versão, que deverá ser lançada no meio do ano», adiantou o técnico. Ele também falou a respeito da necessidade de o SAEG formar uma base independente dentro da UFV, a exemplo do que acontece com os programas de Biotecnologia e de Melhoramento de Soja. «Essa idéia já existe por parte da administração», completou.

#### AMPLIO

É bastante amplo o campo de atuação do SAEG. Cerca de 100 instituições, privadas e governamentais, já comprovaram a eficiência do programa. Para se ter uma idéia, 25 instituições de ensino, entre universidades federais, fundações e faculdades, utilizam o SAEG. Além delas, fazem uso do programa a Universidade do Panamá; o Centro de Investigações da Agricultura Tropical, na Bolívia; e a Universidade Técnica de Lisboa, Portugal. A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Embratel, a



O analista de sistemas Ricardo Frederico Euclides.

Embrapa e as Empresas de Pesquisas de todo o Brasil são algumas das instituições brasileiras que usam o SAEG.

Para atender o mercado estrangeiro, Ricardo Euclides revelou que «já estamos desenvolvendo uma versão em inglês, para podermos competir no exterior, em igualdade de condições». Ele também informou que o SAEG possui mais de dois mil usuários em todo o território nacional. A comercialização é feita por meio de representantes autorizados, sendo NCz\$ 1.200 o custo da versão PC (para microcomputadores) e NCz\$ 12.000 o custo da versão IBM.

Outra novidade é a elaboração do Manual de Utilização do SAEG, que, segundo Euclides, poderá ser «utilizado também didaticamente». Com a leitura do manual, de aproximadamente mil páginas, além de conhecer o SAEG, o usuário poderá aprender novas técnicas de análise de dados.

#### MESTRADO

Estão abertas, até o dia 28 de abril, as inscrições para a seleção dos candidatos ao curso de mestrado em Ciências Fisiológicas, área de Fisiologia Cardiovascular, da Universidade Federal do Espírito Santo. Estão sendo oferecidas oito vagas para diplomados em cursos como Medicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Medicina Veterinária e outros afins. Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenação do Curso — Centro Biomédico — UFES — Caixa Postal 780, ou pelo telefone (027) 227-9867.

#### DESDE 80

A história do SAEG começou em 1980, com os primeiros estudos. Três anos depois, a primeira versão para IBMs de médio e grande portes já estava pronta. Em 85, como reconhecimento em nível nacional, o Sistema ganhou o 1º Prêmio da Exposição de Tecnologia, promovida pela Sociedade Brasileira de Computação, em Porto Alegre, Rio Grande do

Paulo Pereira Santiago

Sul. «Esse prêmio foi um grau de estímulo para continuar as pesquisas», ponderou Ricardo. Um ano após, em 86, foi lançada a versão para microcomputadores de 16 bits, que inaugurou nova fase do SAEG.

Ricardo Euclides também revelou que há uma consultoria, constituída por professores de vários departamentos da UFV, que participa no desenvolvimento de novas versões do Sistema. Ele esclareceu, ainda, que a partir de 85 dois analistas começaram a fazer parte do SAEG: Leopold Josephus Huibers e Wathney Hermsdorff. O primeiro continua no projeto e, na fase atual, somou-se à equipe o analista de sistemas José Mário Braga Filho, graduado em Engenharia Agrícola e com mestrado na área.

Outro ponto destacado por Ricardo Euclides é com relação ao apoio da Finep, que proporcionou a criação das novas versões PC (para microcomputadores). «Sem esse apoio», argumenta, «o programa dificilmente estaria no nível em que se encontra hoje». Vale lembrar, também, que o sistema é doado para universidades brasileiras e sul-americanas.

#### DIRETORIA

A nova diretoria da Federação Nacional dos Engenheiros foi escolhida por meio de eleições diretas, recentemente, devendo dirigir a entidade até 1992. O Presidente eleito, Antonio Octaviano, e os demais membros da diretoria foram empossados no dia quatro deste mês, na sede da Federação, em Brasília.

### Professor do DMA conclui doutorado na UFRJ

Retorna à Universidade Federal de Viçosa o Professor Márcio José Horta Dantas, do Departamento de Matemática do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, que concluiu recentemente seu treinamento em nível de doutorado no Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Durante seu curso, o professor Márcio trabalhou na área de Elasticidade Não-Linear, Geometria Diferencial e

Pedro Mário Filho

Análise Funcional Não-Linear. Segundo informa, uma geometrização da Elasticidade Não-Linear é realizada de tal forma que os vínculos mecânicos são incluídos naturalmente. «Nesse contexto geométrico», continua o professor Márcio, «vários problemas são formulados e resolvidos, permitindo uma visão inteiramente nova da Teoria de Materiais Elásticos com Vínculo». Em seus estudos, ele também analisou o assunto analiticamente, por intermédio do novo Teorema do Posto em Espaços de Banach.

A tese do professor Márcio é intitulada «Uma Teoria Matemática de Vínculos em Materiais Elásticos» e foi defendida em novembro passado. Seu trabalho foi orientado pelo professor Rubens Sampaio Filho, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Durante seu afastamento, que durou cerca de dois anos e nove meses, o professor Márcio participou de diversas reuniões científicas, tendo apresentado seis trabalhos de sua autoria.



O professor Márcio José Horta Dantas.

## SIF promove curso de revegetação de áreas mineradas, inédito no Brasil

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, realizará, de 25 a 28 do corrente, um curso de Revegetação de Áreas Mineradas, considerado como «o primeiro já realizado, nesse nível, no território nacional», segundo o coordenador do evento, professor Sebastião M. Ferreira da Silva, do DEF.

A abertura acontecerá às 8h40m, no auditório do Departamento de Economia Rural da UFV, ocasião em que estará presente o presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Agripino Abranches Viana. Após a solenidade, os participantes — em número de 70 — farão o curso nas dependências do Centro de Ensino de Extensão (CEE). Além de palestras, o curso contará com a apresentação de trabalhos técnicos e de campo: o primeiro

no dia 27, em Itabira, na Companhia Vale do Rio Doce, quando serão revistas as técnicas de produção de mudas de espécies nativas e a implantação do cinturão verde e revegetação de áreas mineradas. O segundo, dia 28, será em Nova Lima, na empresa Minerações Brasileiras Reunidas, quando será abordada a revegetação de áreas mineradas, com demonstração de hidrosemeadura.

### Adequação

Voltado para técnicos, administradores, pesquisadores, docentes e discentes interessados no campo da revegetação de áreas mineradas, esse curso contribuirá para uma melhor adequação da mineração à nova legislação ambiental e à falta de cursos de treinamento voltados à revegetação de áreas mineradas, bem como para a minimização do

impacto ambiental provocado pela exploração de tais áreas.

Vários assuntos serão discutidos durante os quatro dias do curso, sempre com a participação de especialistas. Conforme o programa, também está prevista a apresentação de trabalhos de revegetação executados por empresas mineradoras, sob a coordenação do secretário-executivo da IBRAM, José Mendo Mizael de Souza. Nessa etapa do curso, serão proferidas as seguintes palestras: «Cinturão verde como instrumento de recuperação», da CVRD, por Renato Moraes de Jesus; «Revegetação de área de exploração de bauxita da Amazônia», da Mineração Rio do Norte S/A (MRN), por Oliver Henry Knowles; «Recuperação de aluvião», da Consultoria e Engenharia Rural Ltda. (Cenal), por João Carlos de Melo; «Revegetação de área de exploração de xisto», da Petrobrás,

por Ernane Zamberlam; «Recuperação de áreas em minas de carvão a céu aberto», da Companhia de Pesquisa de Lavras Minerais, por Alexandre Bugin; «Revegetação de áreas mineradas de bauxita em área montanhosa», da Companhia Geral de Minas (ALCOA), por Don Duane William; e «Recuperação de áreas mineradas de apatita», da Aráferil, por Francisco Armando de Melo.

O apoio desse curso, que reunirá técnicos de várias empresas brasileiras, é da Companhia Vale do Rio Doce. Durante sua realização, será lançado o Boletim Técnico da SIF, intitulado «Avaliação da recuperação de áreas mineradas no Brasil», de autoria do consultor norte-americano Richard Barth. O boletim, que vem preencher uma grande lacuna na literatura sobre o assunto, será distribuído aos participantes.

## Tenista de 11 anos é destaque em Viçosa

Pedro Ilário Filho

Carlos Roberto Ferreira da Silva, 11 anos, filho do professor Roberto Ferreira da Silva, do Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Federal de Viçosa, desde os seis anos de idade joga tênis, incentivado pelo pai, que também pratica esse esporte no Clube Campeste.

Em seus cinco anos de tênis, Carlos Roberto coleciona dois títulos, ambos obtidos em torneios internos no Campeste: o primeiro na categoria juvenil (até 17 anos) e o segundo, na de adultos, quando fez dupla com o tenista Rodrigo Chequer, derrotando tenistas como Paulo de Tarso Euclydes, que já foi seu professor.

Para Carlos Roberto, que cursa a 6.ª Série da Escola Normal, a prática do tênis «é importante, mas não substitui a escola. Quero, se possível, participar de competições fora de Viçosa e disputar um Campeonato Brasileiro», diz ele.

Fã de tenistas como o alemão Boris Becker e o sueco Stefan Edberg, Carlos Roberto prefere jogar com tenistas mais experientes, «para aprender cada vez mais». Com relação ao seu pai ele, brincando, diz que «não aprendeu muito,



O tenista Carlos Roberto Ferreira da Silva.

apesar do bom jogo de rede que ele tem. Agora, com a contratação de um técnico pelo Campeste, o Celso, acredito que as coisas vão melhorar».

Segundo o professor Roberto Ferreira, «é gratificante saber do interesse, da vontade do Carlos Roberto em aprender realmente esse esporte. É a melhor maneira de preencher o tempo da criança, para que ela não pense em coisas erradas».

### LUBE

A Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUBE) disputará, este ano, o Campeonato Intermunicipal de Futebol promovido pela Liga Esportiva de Viçosa, segundo a decisão tomada pelo conselho arbitral da entidade, reunido terça-feira passada, quando foi colocado em votação o pedido da LUBE para que seu time de futebol participe da primeira divisão do campeonato este ano. Os 12 clubes da primeira divisão aprovaram unanimemente o pedido da LUBE, fazendo o mesmo com o clube Ari Barroso, da cidade de Paula Cândido. Durante a reunião foram aprovadas diversas propostas relacionadas com a competição, como forma de disputa, divisão de rendas etc. A reunião foi presidida pelo presidente da Liga, Luiz Gonzaga da Silva, e contou com a presença do professor José Tarcísio Lima Thiébaud, pró-reitor de Assuntos Comunitários da UFV.

## Seleção de Viçosa vence Couceiro por 2x1

«Um sucesso». Esta é a definição do técnico Darcy Duarte para a festa ocorrida dia dois do corrente, no Estádio Paulo Mário del Giudice, onde o principal acontecimento foi o jogo entre o Couceiro Esporte Clube e a Seleção de Viçosa. A partida teve o marcador de 2 x 1 para a Seleção, com gols de Cici e Hervé, enquanto Tente marcou para o Couceiro.

A promoção teve a finalidade de arrecadar fundos para custear despesas com o transporte de figado do garoto Erik Andrade Ferreira, iniciativa que partiu do jogador Waltinho e contou com o apoio da Divisão de Esportes da Proreitoria de Assuntos Comunitários da UFV, Serviço de Vigilância, Serviço de Transportes, Seção de Pintura da Prefeitura do Campus, Liga Universitária Viçosense de Esportes, Imprensa Universitária, Couceiro Esporte Clube, Viçosa Atlético Clube, Associação Esportiva Viçosense, Polícia Militar de Minas Gerais, Prefeitura Municipal de Viçosa, Câmara Municipal, Churrascaria e Cabana Roda's, Grupo Mundial, Wed/Atel, Som Moacir, Grupo de Dança Argumento, Ginástica da UFV, Grupo

de Capoeira Zumbi, Acadêmico Futebol Clube e Redenção Esporte Clube.

Além do jogo entre a Seleção e o Couceiro, durante toda a tarde do domingo aconteceram vários eventos: partidas amistosas de futebol, apresentação de espetáculos de dança, ginástica acrobática e capoeira, que reuniram grande público no estádio.

A Seleção venceu com o futebol de Zé Mauro, Leite, Isidoro, Camilo e Zezé; Pimentinha, Eduardo e Vasconcelos; Ponês, Robertinho e Waltinho, entrando durante a partida os jogadores Joênes, Cacau, Elinho, Cici e Hervé. O Couceiro jogou com João Bosco, Guigui, Rato, Fabinho e Carlos Magno; Cauzinho, Geraldinho e Sérgio Gaúcho; Mauricinho, Tente e Monteirinho, com o jogador Nô entrando no segundo tempo. A arbitragem foi de Carlos Roberto Torres, auxiliado por José Maria da Paixão e José Teixeira Miraf.

A Comissão Técnica responsável pela Seleção foi formada por Darcy Duarte, técnico; Adalberto Viana, preparador físico; Michel Uêbe, médico; Paulo Ferraz, massagista; Ré, assistente-técnico.

Paulo Pereira Santiago



As equipes do Couceiro e da Seleção.

## CA de Engenharia Florestal promove cursos de seringueira e erva-mate

O Centro Acadêmico de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa promoverá, de 24 a 29 do corrente, dois cursos para os estudantes da área: o de seringueira e o de erva-mate, com o objetivo de dar sustentação à formação técnica dos acadêmicos, visando, assim, a uma ampliação dos conhecimentos em áreas carentes da Engenharia Florestal.

Os acadêmicos Alberto Bernardo e Nilson Neves, coordenadores gerais dos cursos, acreditam que os mesmos são de «relevante importância, uma vez que os assuntos não são ministrados em disciplinas do curso». Para os dois cursos, o número de vagas é limitado, e as inscrições devem ser feitas no

CA de Engenharia Florestal, no horário das 13h às 14h, em data a ser oportunamente divulgada.

O curso de seringueira terá carga horária de 12 horas e poderá abranger uma visita prática a Leopoldina. Técnicos da antiga Sudhevea, de Brasília, ministrarão as aulas. Serão abordados tópicos como aspectos fisiológicos e botânicos, tecnologia de sementes, implantação e manejo, solos e adubações, doenças e pragas, sangria e coleta de látex e beneficiamento e produção.

Já o curso sobre erva-mate terá carga horária de oito horas e será ministrado por técnicos da Embrapa, de Curitiba (PR), abrangendo assuntos correlatos ao curso anterior.

## Dirigentes da Faculdade de Ciências Agrárias de Itumbiara pretendem conveniar com a UFV

Pedro Ilário Filho



Aspecto da reunião ocorrida na Pró-Reitoria Acadêmica.

Dirigentes da Faculdade de Ciências Agrárias de Itumbiara (GO) estiveram em visita à Universidade Federal de Viçosa, no início da semana, para tratar dos aspectos finais de um convênio entre as duas instituições. Em princípio, esse convênio será específico em relação ao «Programa Soja», desenvolvido pelo Departamento de Fitotecnia (DFT), mas, segundo se sabe, é interesse daquela faculdade — que possui 12 mestres pós-graduados na UFV em seu corpo docente — estender esse convênio a outras áreas.

Na tarde de segunda-feira, a diretora da faculdade goiana, Valéria Rodrigues Paula, manteve contato com o pró-reitor Acadêmico, professor Rubens Leite Vianello. Juntamente com ela, também estiveram no encontro o chefe do Departamento de Agricultura daquela faculdade, professor

Oswaldo Toshiyuki Hamawaki, e o chefe do Departamento de Fitossanidade, Jonas Jager Fernandes. Na ocasião, a diretora falou sobre aspectos da Faculdade de Ciências Agrárias de Itumbiara e reafirmou a necessidade do estabelecimento de um convênio entre a UFV e a instituição que dirige. O professor Vianello, por sua vez, colocou-se à disposição para o prosseguimento dos contatos, que deverão resultar no convênio.

Além do pró-reitor Acadêmico e dos visitantes, também estiveram presentes os professores José Francisco da Silva, chefe do DFT; Carlos S. Sedyama, diretor-técnico da Funarbe; Tunes Sedyama, coordenador do «Programa Soja»; Múcio Silva Reis, Valterley Soares Rocha e Maria Carmem Bhering, do «Programa Soja».

## Instituto Nacional de Educação de Surdos ministrará curso na UFV

Pedro Ilário Filho



A professora Maria Auxiliadora Buscacio Gonçalves.

A professora Maria Auxiliadora Buscacio Gonçalves, especialista em Deficiência Auditiva do Instituto Nacional de Educação de Surdos, com sede em Laranjeiras, Rio de Janeiro, esteve em visita à Universidade Federal de Viçosa com o objetivo de conhecer a estrutura de funcionamento da Instituição. Em contrapartida, ela ministrará um curso com o intuito de oferecer subsídios técnicos à comunidade de profissionais envolvidos na educação de deficientes auditivos.

O acerto do curso foi resultado de um encontro com o presidente do Conselho de Extensão da UFV, professor Luiz Carlos Lopes, e partiu de um apelo muito grande encontrado aqui pela professora carioca no sentido de dar um curso aos profissionais que lidam com crianças com deficiências auditivas.

Segundo a professora Maria Auxiliadora, os levantamentos para a realização do curso já foram feitos, para o que ela manteve contatos com professores do Effie Rolfs, da APAE e de outros educandários da região, as quais deverão participar do evento, além de profissionais da 20ª Delegacia Regional de Ensino de Ponte Nova, da Prefeitura Municipal de Viçosa e da própria UFV, tudo sob a estruturação e coordenação daquele instituto.

## Semana de Engenharia Agrícola na UFV

Encerra-se amanhã, na Universidade Federal de Viçosa, a VII Semana Acadêmica de Engenharia Agrícola, uma promoção do Centro Acadêmico e do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV. Estão sendo realizadas, desde o último dia três, palestras, mesas-redondas e demonstrações práticas sobre o uso do computador na Engenharia Agrícola em diversas áreas, como construções rurais e armazenamento de grãos.

Constam da programação vários temas, tais como: O papel e a postura do engenheiro-agrícola e sua formação; Situação da irrigação no Brasil; Engenharia Agrícola no contexto da política nacional; Senso-

### PESQUISAS

O objetivo do trabalho professora Maria Auxiliadora em princípio, foi pesquisar na área e no intercâmbio interdepartamental. Na UFV, ela conheceu o trabalho do professor Marco Antônio Rodrigues Vieira, do Departamento de Letras e Artes (DLA), que trata da avaliação da competência linguística para crianças excepcionais. «Meu trabalho é semelhante ao do professor Marco Antônio, pois ambos tratam basicamente do mesmo assunto», disse a professora. Já o professor Dayson Olzani Silva, presidente do Conselho de Pesquisa, que apóia totalmente a iniciativa, frisou que «é de nosso interesse incrementar pesquisas também em áreas que não as das Ciências Agrárias. É de nosso interesse promover a pesquisa na UFV em uma amplitude cada vez maior».

O Instituto Nacional de Educação de Surdos pertence à Secretaria de Educação Especial do Governo Federal e objetiva ser um padrão nacional na educação de deficientes auditivos, funcionando como um Centro de formação de recursos humanos e de pesquisas também. Ele atende a todo o território nacional e funciona como agente multiplicador de recursos humanos.

riamento remoto; entre outros. As palestras estão sendo proferidas por professores da UFV, da Escola Superior de Agricultura de Lavras e da Universidade de Campinas-SP, além de profissionais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, da Companhia Docas do Espírito Santo, do Centreinar e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura de Viçosa.

Para o encerramento está prevista uma mesa-redonda sobre «Engenharia Agrícola: formação, mercado, perspectiva e atuação», a ser realizada amanhã, às 19h, no Auditório do Departamento de Economia Rural da UFV.